



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Eliminar os mosquitos requer tempo e mitigar os efeitos da “ilha de calor urbana” é ser responsável pelo futuro

Chang Kam Pui

5/5/2022

De acordo com uma reportagem do ano passado, registou-se em Março um índice médio de propagação de mosquitos (*ovitrap*) de 21,5%, um valor mais alto do que a média registada no período homólogo de 2020 (16,8%) e nos cinco anos anteriores, pelo que as autoridades competentes já aumentaram, nos 140 “pontos negros” de higiene, a frequência das acções de eliminação de mosquitos com produtos químicos, de uma para duas vezes por mês. Os especialistas referem que a temperatura do ar ideal para o crescimento de mosquitos se situa entre os 15 e os 30 graus Celsius e a temperatura da água mais favorável à sua proliferação, entre os 15 e os 26 graus Celsius. O clima ameno e húmido de Macau, aliado ao aquecimento global, oferece assim condições propícias à multiplicação destes insectos. Além disso, os mosquitos possuem uma grande capacidade de se adaptar ao ambiente envolvente, tendo já adquirido resistências aos insecticidas e poluentes ambientais, devido ao uso excessivo dessas substâncias químicas durante décadas.

Na queixa apresentada há meses por uma família da Zona Norte, lê-se que a ausência de plantas e a altura de 16 andares não afastam os mosquitos, que invadem o apartamento à noite, fazendo das crianças as suas principais vítimas. Como resultado, a família foi obrigada a ligar o ar condicionado com portas e janelas fechadas, recorrendo até a um mosquiteiro que nunca tinha sido colocado nos últimos oito anos, para evitar as picadas dos mosquitos. No entanto, a crescente tendência para a utilização do ar condicionado agravará, de facto, os efeitos da “ilha de calor urbana” no território, o que não só favorece a reprodução dos mosquitos mas também contribui para as alterações climáticas, que aumentam o risco de desastres naturais.

Com a aproximação do Verão, os residentes locais esperam que o Governo possa dar continuidade à luta contra os mosquitos, verificar a possibilidade de actualizar os métodos para o seu controlo e reforçar a consciência ambiental, divulgando práticas sustentáveis, como a substituição de aparelhos de ar condicionado por ventiladores, a abertura de portas e janelas, a serenidade mental que atenua o calor e os duches de água fria no Verão, de modo a travar a proliferação de mosquitos, através da melhoria geral do ambiente natural.